



**MINISTÉRIO DAS MULHERES**  
**Secretaria Nacional de Autonomia Econômica**  
**Coordenação-Geral de Promoção da Igualdade Econômica das Mulheres**

**PLANO DE TRABALHO Nº 2 - REFERENTE A PLANO DE TRABALHO Nº 01/2024 DO TED Nº07/2024**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	MINISTÉRIO DAS MULHERES - MM
Nome da autoridade competente:	MÁRCIA LOPES
Número do CPF:	523.***.***-23
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	SECRETARIA NACIONAL DE AUTONOMIA ECONÔMICA E POLÍTICA DE CUIDADOS

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	810012/00001 - MMULHERES
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	200453/00001 - SECRETARIA NACIONAL DE AUTONOMIA ECONÔMICA E POLÍTICA DE CUIDADOS

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	26270 - Fundação Universidade do Amazonas - UFAM
Nome da autoridade competente:	TANARA LAUSCHNER
Número do CPF:	475.***.***-72
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Pró-Reitoria de Extensão – Departamento de Políticas Afirmativas

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	154039 - UFAM
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	154039 - UFAM

**3. OBJETO:**

Desenvolver ações de pesquisa e divulgação voltadas às dinâmicas territoriais e regionais, preferencialmente, das mulheres (indígenas, negras, caboclas e urbanas), em diferentes contextos e situações de vulnerabilidade social no Amazonas, e na área do entorno do estado, com vistas a mitigar impactos climáticos através de ações estratégicas voltadas ao setor da economia verde e sustentável. A divulgação será realizada com a produção do documentário “**O modo de vida e as ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas no entorno da cidade de Manaus/AM e nos municípios de Tabatinga, Atalaia do Norte e Parintins**”, abordando o cotidiano de vida com foco nas dinâmicas territoriais e regionais das mulheres indígenas, negras e caboclas ribeirinhas, em seu contexto de vida social, trabalho e na relação com a natureza, com vistas a identificar as ações desenvolvidas por elas, seja no campo individual ou coletivo, voltados para mitigação dos impactos climáticos, com foco na economia verde e sustentável.

#### **4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

O TED conterá ações e metas que contemplem as seguintes atividades:

**Meta 1 – O modo de vida e as ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas no entorno da cidade de Manaus/AM e nos municípios de Tabatinga, Atalaia do Norte e Parintins:** Planejamento das ações de qualificação social e profissional ocorrerá a partir de diagnóstico da demanda dos 04 municípios.

O projeto envolverá diretamente 1.395 (um mil trezentos e noventa e cinco) mulheres amazonenses (indígenas, negras, caboclas e urbanas), em diferentes contextos e situações de vulnerabilidade social no Amazonas, e na área do entorno do estado. A Coordenação Institucional “Programa Mulheres Amazônicas pelo Planeta: A interculturalidade no protagonismo de ações femininas históricas para minimizar as mudanças climáticas” será a responsável pela concepção, desenvolvimento e avaliação do processo documental nos moldes regimentais do Departamento de Políticas Afirmativas da Pró-Reitoria de Extensão da UFAM. Este documento norteador, proposto pela equipe gestora do documentário “O modo de vida e as ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas no entorno da cidade de Manaus/AM e nos municípios de Tabatinga, Atalaia do Norte e Parintins”, visa garantir a organicidade do processo de pesquisa e produção do documentário em conformidade com os objetivos propostos, garantindo a qualidade do produto a ser desenvolvido e as especificidades técnicas necessárias para viabilizá-lo.

O acompanhamento e monitoramento das ações, com vistas à verificação do cumprimento parcial do objeto pactuado.

As ações presenciais serão desenvolvidas a partir de um estudo exploratório que tem por objeto explorar possibilidades e cenários ainda não descobertos. O objetivo desse tipo de pesquisa é explorar o problema em torno dele e não realmente tirar uma conclusão a seu respeito e permitirá, ao pesquisador, estabelecer uma base sólida para explorar suas ideias, escolhendo o desenho de pesquisa correto e encontrando variáveis que realmente são importantes para a análise. Dessa forma, realiza-se uma pesquisa exploratória com a finalidade de ganhar familiaridade e adquirir novos insights sobre a situação atual do modo de vida e das ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas. O documentário terá origem na investigação e divulgação de assuntos relevantes para nossa história e sociedade, como as mudanças climáticas, mas também se origina de preocupação institucional com o protagonismo da mulher Amazônica. Frequentemente, a expressão autoral se vê obrigada a fazer concessões às exigências da mensagem institucional por essa razão, será constituída uma equipe de profissionais. Não menos frequentes são os casos em que a mensagem institucional se vale da expressão autoral como estratégia de comunicação.

Para então produzir o documentário de acordo com a seguinte trilha metodológica:

1. Levantar o tema e a abordagem que será dada;
2. Pesquisar sobre o assunto em diversas fontes;
3. Escolher a técnica, por exemplo, animação, gravação de imagens, entrevista etc.;
4. Escrever o roteiro;
5. Revisar o roteiro;
6. Criar um storyboard (Planejamento quadro a quadro do que será filmado e quais recursos serão necessários);
7. Fazer a captação e edição de imagens;
8. Produzir animação de imagens;
9. Colocar trilha sonora;
10. Acrescentar os créditos e agradecimentos.

Também será produzida uma publicação no formato de E-book que reunirá os resultados da pesquisa em complementação dialógica ao documentário. Qual a vantagem do E-book? O E-book é obviamente mais amigo do ambiente. Além de não consumirem papel, não precisam de tintas tóxicas, nem poluem o ambiente com processos de empacotamento e transporte. Pode ter infinitas cópias de um E-book sabendo que não precisará matar nenhuma árvore e que é um modo ecológico de disseminação de ideias sustentáveis ao planeta terra.

Equipe técnica de trabalho:

1. Coordenador do Projeto (01) - O responsável pela concepção e execução do projeto do documentário.
2. Roteirista – (02) profissional de comunicação que irá escrever o roteiro.
3. Produtor - (01) profissional responsável por gerenciar todo o processo de planejamento e execução, seu trabalho varia conforme o projeto. Além de coordenar os assistentes encarregados da logística das filmagens ele cuida do transporte da equipe.
4. Diretor – (01) o produto audiovisual é determinado pelo diretor. É ele quem elabora o projeto estético-narrativo de um documentário. Para isso, atua junto com o cinegrafista, design gráfico, técnico de som e editor/finalista de arte e de som, garantindo a uniformidade do produto final.
5. Cinegrafista - (01) o projeto estético-visual de um documentário leva a assinatura desse profissional. Para isso, ele escolhe o tipo de lente e filtros usados nas filmagens, como serão os movimentos de câmera e a iluminação de tomadas em estúdio.
6. Narrador – (01) profissional que narra o documentário.
7. Editor/finalista – (01) profissional responsável pela montagem e finalização do documentário. Em parceria com o diretor, executa todo o processo de planejamento e captação do material dando sentido aos conceitos elaborados no roteiro.
8. Técnico de som - (01) durante as gravações, o técnico de som acompanha e registra todos os sons, já que são captados dos microfones para a câmera. Esse profissional cuida de todo esse processo.
9. Design gráfico – (01) responsável pela elaboração do projeto e artes gráficas que serão utilizados no documentário.
10. Assinatura gráfica – (01) profissional que realiza a animação das artes gráficas do projeto do documentário.

11. Pesquisador - (02) profissional que irá realizar o diagnóstico exploratório e acompanhamento da execução do objeto.

12. Revisor – (01) profissional irá realizar a revisão de língua portuguesa e ABNT do material do ebook.

**Meta 2 - Criação do E-book-** será apresentado o relatório final de cumprimento do objeto, contendo o documentário “**O modo de vida e as ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas no entorno da cidade de Manaus/AM e nos municípios de Tabatinga, Atalaia do Norte e Parintins**”, com nome, CPF, data de nascimento, sexo, raça, cor, município de residência, UF, escolaridade, informação sobre o exercício de atividade remunerada, das mulheres participantes do Programa Mulheres Amazônicas pelo Planeta: O trabalho e a interculturalidade no protagonismo de ações femininas históricas para minimizar as mudanças climáticas, sem prejuízo da observância dos demais requisitos dispostos na legislação aplicável à matéria. E uma publicação no formato de E-book que reunirá os resultados da pesquisa em complementação dialógica ao documentário. Qual a vantagem do E-book? O E-book é obviamente mais amigo do ambiente. Além de não consumirem papel, não precisam de tintas tóxicas, nem poluem o ambiente com processos de empacotamento e transporte. Pode ter infinitas cópias de um E-book sabendo que não precisará matar nenhuma árvore e que é um modo ecológico de disseminação de ideias sustentáveis ao planeta terra.

**Meta inserida no dia 15 de setembro de 2025 para prorrogação até dezembro de 2025.**

**Meta 3 -** Viabilizar a participação na COP/30 que acontecerá durante o mês de novembro na Cidade de Belém. Será o lançamento do documentário e do e-book que versará sobre “**O modo de vida e as ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas e Parintins**”.

## **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A proposta busca evidenciar a atuação feminina na construção do espaço amazônico, mais precisamente no entorno da cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas e nos municípios de Tabatinga, Atalaia do Norte e Parintins. Para isso, buscará identificar e apresentar as ações historicamente trabalhadas pelas mulheres amazônicas, acerca das relações individuais e coletivas voltadas para mitigação dos impactos causados pelas mudanças no clima, bem colher o processo de vivenciar as relações no seio do espaço das participantes e assim poder compreender as questões contidas na subjetividade das mulheres. É preciso registrar que as mudanças climáticas são alterações no estado do clima da Terra que persistem por um longo período de tempo. Esse fenômeno pode ter origem natural ou antrópica. Atualmente essas mudanças têm ocorrido de forma intensa em razão da ação dos seres humanos. O que significa justiça climática? É o movimento global que busca uma divisão mais justa dos investimentos e das responsabilidades no combate à emergência climática, visando garantir que as decisões sobre mudanças climáticas sejam participativas, transparentes e responsáveis; destaca a igualdade e equidade de gênero; fomenta o poder transformador da educação para a gestão climática; faz uso de parcerias eficazes para garantir a justiça climática. Além do exposto, foi inserida uma terceira meta que visa viabilizar a participação na COP/30 que acontecerá durante o mês de novembro na Cidade de Belém. Será o lançamento do documentário e do e-book que versará sobre “O modo de vida e as ações de interculturalidade no protagonismo da mulher Amazônica para conter as mudanças climáticas e Parintins.

## **6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( )	Sim
( x )	Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( x )	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( x )	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
( x )	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realiza